



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, domingo, 16 de setembro de 2012

A CRITICA Sim & Não OPINIÃO	1
A CRITICA Sobe & Desce OPINIÃO	2
AMAZONAS EM TEMPO Fernando Coelho Jr. PLATÉIA	3
DIÁRIO DO AMAZONAS Estado prepara 'força-tarefa' para incrementar exportações ECONOMIA	4
DIÁRIO DO AMAZONAS Estado prepara 'força-tarefa' para incrementar exportações (continuação) ECONOMIA	5
DIÁRIO DO AMAZONAS Indústria do AM produz menos e lidera ranking de demissões no ano ECONOMIA	6

Sim & Não

Reunião define ajuda a duas rodas

O esperado socorro do Governo Federal ao setor de duas rodas do Polo Industrial de Manaus, segmento que mais demitiu este ano na indústria local, deve sair na quarta-feira. Os termos virão de uma reunião que ocorrerá no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e que contará com a presença de representantes da Suframa, da Abraciclo e do Banco do Brasil, do qual se espera o anúncio de estímulo ao crédito na compra de motos, por exemplo.

Cenário Na sexta-feira, o Banco Central criou um clima altamente favorável para a reunião do MDIC ao abrir mão da taxa compulsória nas operações de financiamentos de compra de motos.

Otimismo O oxigênio que será dado ao polo de duas rodas reforça o otimismo sobre os índices de desempenho do PIM para o segundo semestre, já que os dados que serão divulgados esta semana pela Suframa indicam a recuperação dos empregos na indústria do AM.

Homenagem O senador Eduardo Braga (PMDB), que apoia a prefeiturável Vanessa Grazziotin (PCdoB), fez ontem uma hora de programa de rádio em homenagem à mulher. Ao

Sobe & Desce



Thomaz Nogueira

SUPERINTENDENTE DA SUFRAMA

>> Pelas ações técnicas e políticas que faz para reaquecer o Polo Industrial de Manaus.

Fernando Coelho Jr.

>>> O superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, abriu o ciclo de palestras do 1º Seminário Estadual de Gestão de Pessoas no Setor Público, realizado anteontem, no auditório da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, com o tema "O gestor público e as boas práticas na administração pública".

Estado prepara 'força-tarefa' para incrementar exportações

TEXTO Daisy Melo

FOTOS Raimundo Valentim e divulgação

MANAUS

Na tentativa de conquistar mais investidores para o Polo Industrial de Manaus (PIM) e ao mesmo tempo equilibrar a balança comercial do Amazonas, a Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan) montou uma equipe especial que vem realizando visitas à empresas nacionais e internacionais. Implantado desde o final do ano passado, o processo tem como alvos iniciais indústrias dos setores naval, construção civil, eletroeletrônico e componentista.

O primeiro resultado dessa empreitada foi a atração da Polimix Concretos, que teve o projeto anunciado na última reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam). A nova fábrica investirá R\$ 108 milhões para produzir 440 mil toneladas de cimento anualmente, o que irá gerar 70 novos empregos diretos e cerca de 200 indiretos. Depois de uma negociação que durou um ano, a vinda da empresa mineira promete eliminar o monopólio da produção de cimento no Estado, motivo da insistência da Seplan.

Assim como essa atração que viabiliza a competitividade

e prevê a redução no custo do cimento, a prospecção de produtos e insumos ainda não fabricados no PIM é o foco da equipe da Seplan, segundo o secretário adjunto de Política Industrial da Seplan, Appio Tolentino. "Começamos estudando a pauta de importação e exportação da Zona Franca, procuramos o que importamos mais de insumos, para trazer fábricas de componentes, o que importamos mais de produtos na área comercial e vamos atrás de quem fabrica".

Visitas

Além de Estados como Rio de Janeiro, São Paulo, Pará e Alagoas, a equipe do governo já realizou visitas a países como Panamá e Turquia e possui uma viagem prevista para a China. "Na Navalshore (feira internacional do Polo Naval), contatamos várias empresas estrangeiras que fabricam embarcações e já estamos recebendo visitas, em agosto, recebemos, por exemplo, empresas holandesas", adiantou.

Durante a participação na 9ª edição da Navalshore, no início de agosto, o Estado anunciou o projeto de implantação da primeira etapa do Polo Naval do Amazonas, que tem investimento estimado de R\$ 1 bilhão e geração de 20 mil empregos. O projeto prevê a execução de dois grandes estaleiros, seis médios estaleiros e

Estado prepara 'força-tarefa' para incrementar exportações (continuação)

AÇÃO CONJUNTA

Novos mercados para a Zona Franca de Manaus

Além da atração de indústrias para diminuir as importações, a secretaria estadual planeja a expansão das exportações. "Vamos fazer um estudo de tudo que produzimos, colocar numa linguagem comercial e vamos tentar abrir mercado para a Zona Franca", disse Appio Tolentino. O alvo inicial desse projeto são países sul-americanos. "Quando completamos esse estudo, vamos visitar outros países, temos 100 milhões de consumidores aqui em cima, Colômbia, Bolívia, Venezuela...", afirmou.

O secretário executivo da Seplan enxerga o momento de crise financeira internacional como uma oportunidade. "É nessa hora que temos que fazer um trabalho forte de atração de investimentos, nos colocar para atrair investimentos estrangeiros, mostrar a vantagem comparativa da Zona Franca em relação às outras regiões do País, mostramos números, que aqui é mais viável, dando segurança e retorno para o investidor, tomar a ZFM atraente e divulgar isso", disse. O presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco, avalia a iniciativa da secretaria como benéfica para o modelo. "É papel da Seplan buscar 'vender' o Amazonas, atrair novos investimentos, vendo quais são os benefícios, incentivos, o que o Estado tem de positivo para oferecer ao investidor", afirmou. O

presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) Antônio Silva ressaltou a sintonia entre indústria e governo. "Estamos tendo uma linha de entendimento entre a iniciativa privada e o poder público de forma geral sempre buscando a melhoria e a fixação dos empregos", disse.

Números

As exportações do Amazonas registraram incremento de 5,34%, de janeiro a agosto deste ano. Segundo os dados do Mdic, as mercadorias exportadas somaram US\$ 611.979 milhões no acumulado desses meses contra US\$ 579.264 milhões, em igual período do ano passado.

Tanto nesse intervalo de 2011 quanto de 2012, os produtos do PIM mais exportados foram concentrados, motos e aparelhos de celular. As três mercadorias tiveram crescimento no nível das vendas externas, de um ano para o outro. Os principais 'clientes' dos produtos fabricados no polo são os países sul-americanos. De acordo com informações, Argentina, Colômbia e Venezuela concentram a maioria das compras. Somente em agosto de 2012, as exportações no Estado somaram US\$ 94,7 milhões, equivalente a US\$ 15,6 milhões a mais em comparação ao vendido para fora do País no mesmo mês do ano passado (US\$ 79 milhões).

FRASE



Appio Tolentino.

Sec. adjunto da Seplan

O empresário vem para onde tem mais segurança jurídica e o capital dele é melhor aproveitado"

Sobre o trabalho de prospecção do Governo do Amazonas junto a outros Estados e países.

mais 60 estaleiros de pequeno porte, construídos em uma área de 38,8 quilômetros quadrados.

Segundo Tolentino, as visitas da equipe da Seplan consistem em expor os atrativos do PIM. "É um trabalho de apresentação de vantagens comparativas, capital não tem pátria, o empresário vem pra onde tem mais segurança jurídica e o capital dele é melhor aproveitado, a determinação é manter o que tem, trazer empresas novas e levar desenvolvimento para o interior, fortalecer o modelo Zona Franca de Manaus", afirmou.

Nesse processo de busca de novos investimentos, a equipe

decidiu apresentar a ZFM agregando todos os benefícios que podem ser concedidos na região. "Algo que estamos fazendo e dá resultado é concentrar as informações, mostrar toda a atratividade do modelo, os benefícios concedidos por governo federal, Estado, Suframa, Sudam... Juntamos esforços para chegar com o pacote feito, mostrando que não é complicado vir pra cá", disse.

Equipe especial

A prospecção é executada por uma equipe de seis técnicos da Gerência de Promoção Comercial e Atração de Investimento da Seplan que faz parte do Departamento de Políticas para Setor Terciário (DPST). "Desde quando o Air-

ton (Claudino) assumiu a secretaria estamos com esse trabalho, já vínhamos planejando, tinham sido feitos os estudos de como poderíamos trabalhar, profissionalmente, na atração de investimentos".

A preparação do grupo multidisciplinar da Seplan contou com a participação nas reuniões da cultura exportadora do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic). "A equipe é formada por pessoas que tem mais de uma faculdade, todos tem pós-graduação, são engenheiros, advogados, economistas, administradores... Tratamos direto com os diretores da empresa, que são quem decide se a empresa virá", explicou.

OS NÚMEROS

94,7

milhões de dólares foi o montante exportado pelas indústrias do Estado do Amazonas durante o mês de agosto, conforme dados do Mdic. No mesmo período em 2011, foram US\$ 79 milhões.

5,3%

foi o avanço do volume de exportações registradas pelo Amazonas, no período de janeiro a agosto de 2012, e que já somam no acumulado US\$ 611,979 milhões, segundo o Mdic.

Indústria do AM produz menos e lidera ranking de demissões no ano

FOTO Tiago Corêa

MANAUS

maior aumento percentual do número de desempregados, maior retração nas admissões, além da maior queda na produção industrial do Brasil. A indústria do Amazonas tem registrado índices 'amargos' no comparativo dos primeiros sete meses deste ano com 2011. Para representantes do governo, no entanto, os números já se estabilizaram, demonstrando uma recuperação do setor no segundo semestre.

Conforme dados do Censo Geral de Empregados e Desempregados (Caged), de janeiro a julho deste ano, a indústria local, que apresentou uma queda de 14,9% em julho, somou 32.960 demissões - número superior aos 27.249 do mesmo período de 2011.

Com o crescimento de 20,9% nos desligamentos, o Amazonas lidera o ranking formado pelos dez principais Estados do setor no Brasil. O percentual é três vezes maior que o da Bahia, segundo lugar da lista com 6,7% de aumento, ao registrar 52.400 demissões em 2012, e 49.066, no ano anterior.

Em cinco dos sete meses analisados de 2012, o número de desemprego na indústria do Amazonas supera o de admissões. Neste ano, o setor no Amazonas contratou 30.365 vezes, contra 44.213 nos sete primeiros meses de 2011, resultando numa queda de 31,3%.

"Nesse período (janeiro a julho de 2012), houve uma queda na indústria de transformação", informa o secretário de Estado de Planejamento (Seplan), Airton Claudino. "Essa queda está atingido a de material de transporte (Duas Rodas), mas não está afetando os

demais subsectores da indústria de transformação de forma significativa. Isso demonstra que as medidas tomadas vem dando os efeitos esperados, exceto no Polo de Duas Rodas, cujo principal fator é a falta de crédito por parte do setor bancário e a solução do problema

não está no âmbito do nosso governo". Segundo Claudino, a demora do governo federal em conceder novos incentivos ao Polo não afeta as decisões do Estado, como a anunciada redução dos impostos sobre o consumo de energia elétrica.

FRASE



Airton Claudino.

Os números já indicam uma retomada da contratação na indústria. O segundo semestre apresenta números mais interessantes"

MAIS DADOS

DESEMPREGO COMPARATIVO ENTRE 2011 E 2012

Entre os dez principais Estados da indústria, o Amazonas teve o maior aumento percentual na demissão. De janeiro a maio, os desligamentos no Estado superaram as contratações. Em cenário oposto, cinco Estados registram queda no desemprego e índice negativo no comparativo.

AMAZONAS	20,9%
BAHIA	6,7%
GOIÁS	-4,7%
RIO DE JANEIRO	-3,2%
ESPIRITO SANTO	-1,3%
PARANÁ	-0,4%
SÃO PAULO	-0,2%
RIO GRANDE DO SUL	-0,1%
SANTA CATARINA	-1,3%
MINAS GERAIS	-2,4%

Confiança na história

Assim como Claudino, a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) reforçou, por meio da assessoria, a confiança na "tradicional" reação da indústria local no segundo semestre. "Apesar da crise, a média de emprego e faturamento do PIM (Polo Industrial de Manaus) já é maior que em 2011. Os números já se normalizaram e devem seguir bem até outubro", informou o órgão, que já cortou pela metade a Taxa de Serviço de Administração (TSA) para os fabricantes finais de motocicletas.